

A INFLUÊNCIA DO SOTAQUE CEARENSE NA PRONÚNCIA DO INGLÊS: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DO COMPLEXO CULTURAL SCHOENBERG

Manoel Izidorio Cabral Neto (1); Wesley Guilherme Idelfoncio de Vasconcelos (2); Alexia de Mesquita Chaves (3); Maria Gilcarla Lima de Sousa (4); Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira (5)¹

Universidade Federal do Cariri - UFCA, manoeelneto@gmail.com (1); Universidade Federal do Cariri - UFCA, wesleyguilherme1998@gmail.com (2); Universidade Federal do Cariri - UFCA, alexiamesq@gmail.com (3) Secretaria de Educação do Ceará – SEDUC CE, gilcarlalsousa@gmail.com (4); Universidade Federal do Cariri – UFCA, paulo.cajazeira@ufca.edu.br (5)

Palavras-chave: Ensino, Língua Inglesa, Pronúncia, Sotaque Cearense.

1. Introdução

O sotaque é uma marca cultural linguística pode ser definido, segundo o dicionário Michaelis (2018) como o modo de articular os sons, palavras ou frases, peculiar de uma região. Na fase inicial do aprendizado de uma língua estrangeira, o sotaque pode se tornar um obstáculo para a pronúncia ideal do novo idioma. O sotaque cearense, objeto de análise deste trabalho, possui características fonológicas singulares, uma vez que o cearense é conhecido por “falar cantando” e por traços como a transformação da fricativa surda em laringal, a exemplo de “corra” e “mermo” e da supressão, a exemplo de “fulerage”. (RODRIGUES, 2012)

2. Objetivos

Os principais propósitos visados por essa pesquisa é a influência regional na linguagem durante o período inicial da aprendizagem de uma língua estrangeira, a escolhida para o estudo de caso é a inglesa. Objetiva-se mostrar a interferência do “cearês” na pronúncia de termos da língua estrangeira, onde os alunos possuem mais dificuldade e estabelecer um comparativo com estudantes de outras regiões brasileiras, onde as entonações nas palavras mudam, e verificar se as dificuldades permanecem, se são nas mesmas palavras e se as razões são as mesmas, aliando tudo isso à um referencial teórico sobre estudos semelhantes ou associados tematicamente.

3. Metodologia

A metodologia adotada é a análise dos resultados da pesquisa empírica qualitativa, onde alguns dos alunos do Complexo Cultural Schoenberg, das turmas iniciais, participarão da pesquisa, a partir disso, com os resultados prontos, faremos um levantamento bibliográfico sobre o tema visto que pesquisa nenhuma parte hoje da estaca zero. A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes. Tanto a confirmação, em dada comunidade, de resultados obtidos em outra sociedade quanto a enumeração das discrepâncias são de grande importância. (MARCONI; LAKATOS; 2012, p.

¹ Indicação de Colaboração ao presente trabalho: Lucas Kelvin Soares Monteiro. Universidade Regional do Cariri – URCA; lmonteiro@schoenberg.com.br

114-115). A pesquisa com sondagem de conteúdo envolve análise das mensagens, dos enunciados dos discursos e da busca do significado dessas mensagens, as linguagens, a expressão verbal, os enunciados, são vistos como indicadores significativos, indispensáveis para a compreensão dos problemas ligados às práticas humanas e a seus componentes psicossociais. (SEVERINO, 2007).

4. Resultados

A comunicação se dá por várias formas, mas nem sempre ela acontece de forma efetiva, ocorrem os ruídos comunicacionais, que são erros na transmissão de mensagens e indesejáveis em uma comunicação, motivo pelo qual, na teoria da comunicação, não existe positividade na presença de ruídos (LEFEVRE; LEFEVRE; MARQUES; 2007). Com essa pesquisa, espera-se observar a existência desse obstáculo na pronúncia devido ao sotaque, em quais palavras isso ocorre e a intensidade dessa dificuldade em se pronunciar tais vocábulos - no caso, palavras com “th”. O presente trabalho possibilita também, a partir dos resultados obtidos e da devida análise, o estabelecimento de uma ligação mais estreita entre o ensino de línguas estrangeiras e o processo comunicacional, como a pronúncia altera a forma como a mensagem processada. Baseando-se nas respostas reveladas pelos alunos, a discussão gira em torno desses elementos, que podem servir para o desenvolvimento de mais pesquisas do gênero.

5. Considerações finais

A partir do que foi discutido, percebe-se também que a dificuldade é encontrada principalmente em adultos, visto que o processo de culturalização da língua está mais cristalizado, diferentemente do que acontece com as crianças, onde o sotaque ainda se configura como um aprendizado recente e, portanto, mais fácil de ser revertido ou mais difícil de deixar marcas ao se falar outro idioma. Pesquisas como essa são importantes pelo seu caráter interdisciplinar e por análises de objeto empírico possuírem um peso considerável para a ciência e a pesquisa tanto na área da linguística como na da comunicação e a pedagogia.

6. Referências

CRUZ, Neide Cesar. **An Exploratory Study of Pronunciation Intelligibility in the Brazilian Learner’s English. (Inteligibilidade da Pronúncia do Aprendiz Brasileiro de Inglês).** The ESPecialist, 2003. Acesso em 16 nov. 2018. Disponível em: < <https://bit.ly/2znD9XJ> >

LANTEIGNE, Betty. **Common, Persistent Errors in English by Brazilian Portuguese Speakers.** TEFL Web Journal, 2006. Acesso em 16 nov. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2Typ5mQ>>

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; MARQUES, Maria Cristina da Costa. **Discurso do sujeito coletivo, complexidade e auto-organização.** Scielo, 2007. Acesso em 16 nov. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2Typw0s>>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico.** p. 114, 115. Editora Atlas. São Paulo, 2012.

MICHAELIS. **Sotaque.** Acesso em 29 out. 2018. Disponível em: < <https://bit.ly/2FChQqW> >

OSBORNE, Denise Maria. **Systematic Differences in Consonant Sounds Between the Interlanguage Phonology of a Brazilian Portuguese Learner of English and Standard**

American English. Ilha do Desterro, 2008. Acesso em 16 nov. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2zIIO0g>>

RODRIGUES, Lorena da Silva. **Aspectos léxicos, morfológicos e morfossintáticos do falar cearense.** Sociodialeto, 2012. Acesso em 29 out. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2FDawnI>>

SCHADECH, Thaís Suzana; SILVEIRA, Rosane. **How do the non-target pronunciations of the consonants /θ/ and /ð/ by Brazilian learners of English affect comprehensibility?** Cadernos do IL, 2013. Acesso em 16 nov. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2zp9aP0>>

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** p. 122- 23. Cortez. São Paulo, 2007.